



*Presidência do Conselho de Ministros*  
*Gabinete de Secretário de Estado*  
*dos Assuntos Parlamentares*

**Requerimento: 295 / VIII / 2ª**  
**De: Dep. Carlos Marta e Outros**  
**Entrada : 2000 / 11 / 10**  
**Resposta : 2001 / 01 / 11**

Transmitido em A.M.  
D. José Carlos  
11/01/01

**ASSUNTO: Requerimento nº 295 / VIII / 2ª**  
**do Senhor Deputado Carlos Marta e Outros (PSD)**

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me o Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade, de transmitir a V. Ex.ª a seguinte informação:

- No âmbito da candidatura Fevereiro/2000 do Programa Ser Criança, foram recebidos um total de 93 projectos, dos quais 27 eram procedentes da Região Centro e dentro dos quais se incluíam 3 projectos da Sub-Região de Viseu.
- Os projectos da Sub-Região de Viseu foram apresentados respectivamente pelas seguintes entidades:

Entidade	Nome do Projecto
APPACDM - Viseu	Educar em Rede, Intervir e Prevenir para Melhor Crescer
Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva	Noema
VÁRIOS	Crescer com Solidez

- Das três candidaturas acima referidas, foram aprovadas as duas primeiras, a que corresponde um esforço financeiro de cerca de 80.000.000\$00.
- Os critérios utilizados para a análise dos projectos tiveram em conta seis dimensões diferentes, construídas a partir dos objectivos, princípios e critérios de preferência fixados nos artigos 2º, 3º e 11º, respectivamente, do Regulamento do Programa Ser Criança, aprovado pelo Despacho nº 5/SEAMTS/2000, de 17 de janeiro:

- a) **População-alvo** - ponderando-se de forma diferente os projectos que pretendiam intervir junto de crianças e/ ou jovens e aqueles que incluíam, para além deste grupos, as respectivas famílias. De igual modo, identificaram-se os diferentes tipos de risco associados aos grupos a abranger, privilegiando-se os projectos cuja intervenção se dirigia a grupos com incidência de vários factores de risco.



*Presidência do Conselho de Ministros*  
*Gabinete de Secretário de Estado*  
*dos Assuntos Parlamentares*

- b) **Zona Geográfica de Intervenção** - ponderando-se de forma diferente os projectos de acordo com o tipo de respostas existentes na comunidade, face à problemática em foco - inexistente, inadequada, insuficiente. Para além desta variável, identificou-se o isolamento territorial e a convergência de múltiplos factores de risco como medidas de ponderação dos projectos.
- c) **Objectivos** - de acordo com os princípios orientadores do programa, identificaram-se como variáveis a ponderar o desenvolvimento de respostas inovadoras e o desenvolvimento de novas respostas sociais, a qualificação dos agentes de intervenção e a produção de conhecimento sistemático sobre a realidade de crianças e/ ou jovens em risco e respectivas famílias.
- d) **Complementaridade** - ponderando-se de forma diferente os projectos com maior grau de articulação com outras Entidades/medidas/Programas/Projectos da comunidade local.
- e) **Metodologia** - incluindo-se como variáveis de ponderação na dimensão pesquisa/acção a *investigação-acção*, a *investigação* e a *acção*, sendo a primeira a mais ponderada. Da mesma forma, incluiu-se a dimensão participação/ envolvimento da população-alvo, bem como das parcerias, como factores de ponderação positiva dos projectos.
- f) **Estrutura do Projecto** - ponderando-se tanto mais os projectos quanto maior fosse a sua coerência interna e pertinência.

Acresce ainda referir que estes critérios foram igualmente cruzados com os pareceres dos Interlocutores Sub-Regionais do Programa Ser Criança.

---

---